



Apresentação do próximo relatório **O Estado da Enfermagem Obstétrica no Mundo**

A saúde das mulheres e seus recém-nascidos adquire centralidade no palco principal nas discussões do desenvolvimento global em 2010, quando o Secretário-Geral lançou a Estratégia Global para a Saúde da Mulher e da Criança ". Enquanto milhões de mulheres, recém-nascidos e crianças ainda morrem desnecessariamente por causas intimamente ligadas ao Objectivo de Desenvolvimento do Milénio 5 (melhorar a saúde materna) e de Objectivo de Desenvolvimento do Milénio 4 (reduzir a mortalidade infantil) que continuam a ser os menos alcançados dos ODM, o progresso parece estar finalmente em curso e que o mundo está a reunir meios para acelerar esta acção e salvar vidas.

O papel das enfermeiras, em particular, parteiras e outras com competências de obstetrícia, é amplamente reconhecido como sendo crucial para enfrentar a mortalidade e morbilidade materna e neonatal, para a promoção da saúde das mulheres e das crianças. Além de evidências acumuladas ao longo do tempo, por países como a Suécia, o Reino Unido, a Austrália, a Nova Zelândia, os Países Baixos e a França, os serviços e cuidados de enfermeiras parteiras / obstetras de qualidade são componentes bem documentadas de sucesso em salvar as vidas de mulheres e recém-nascidos, promovendo a sua saúde ao mesmo tempo que impulsionam o desenvolvimento de países como o Sri Lanka, Malásia, Tunísia e Tailândia

No entanto, estudos recentes mostram que profissionais parteiras / obstetras e serviços são distribuídos de forma desigual - entre países, bem como dentro dos países. Por isso, é tempo de balanço e de documentar a situação em países com mortalidade materna e neonatal elevadas. Este trabalho será apresentado numa nova publicação intitulada **O Estado da Enfermagem Obstétrica no mundo**.

O relatório, que será o primeiro de seu tipo, destina-se a facilitar o reforço dos cuidados da enfermagem obstétrica em todo o mundo. Irá fornecer novas informações e dados recolhidos de 60 países em todas as regiões do mundo, para:

- analisar o número e a distribuição de profissionais de saúde envolvidos na prestação dos serviços de enfermagem obstétrica;
- explorar as questões emergentes relacionadas com a educação, a regulamentação, as associações profissionais, políticas e da ajuda externa;
- analisar as questões globais relativas ao pessoal de saúde com competências em enfermagem obstétrica, a maioria dos quais são mulheres, e os constrangimentos e desafios que enfrentam nas suas vidas e trabalho, e
- apelo para acelerar os investimentos para a ampliação dos serviços de enfermagem obstétrica, bem como a "requalificação e actualização" dos respectivos profissionais.

O relatório incluirá quadros estatísticos e as normas mundiais aplicáveis, confrontando as informações relevantes de obstetrícia num único documento de referência.

Por detrás de **O Estado da Enfermagem Obstétrica no Mundo** estão alguns dos principais parceiros internacionais envolvidos com a saúde materna e reprodutiva, com foco específico em obstetrícia. Esta iniciativa assenta na colaboração anterior e engajamento incluindo a "Apelo Global para a Acção" emitido no Simpósio sobre o Fortalecimento da Enfermagem Obstétrica, em Washington DC, em Junho de 2010.

O relatório será apresentado no Congresso Trienal da Confederação Internacional de Enfermagem Obstétrica, em Durban, África do Sul, 20 de Junho de 2011. Os Ministros da Saúde presentes na Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, Maio 2011 serão convidados a participar num briefing antes da sua publicação e apresentação mundial. O relatório destina-se a decisores políticos e gestores de programa (incluindo ministros, conselheiros, responsáveis e defensores locais) parceiros de desenvolvimento, organizações de ajuda e a todos os prestadores de serviço de enfermagem obstétrica.

Para mais informações, por favor contacte o coordenador, Vincent Fauveau: fauveau@unfpa.org.

Para assunto de media e comunicação, por favor contacte Katja Iversen: iversen@unfpa.org.



Notas Explicativas:

CONTEXTO: O relatório baseia-se em iniciativas anteriores que foram realizadas em apoio ao fortalecimento da enfermagem obstétrica em todo o mundo. Estes incluem a Declaração conjunta da OMS, ICM, FIGO "Tornar a gravidez mais segura (2004), as Workshops Enfermagem Obstétrica de Nova Iorque e Hammamet (2006), O Programa de Enfermagem Obstétrica conjunto ICM-UNFPA lançado em 2008; seminários e workshops regionais sobre Enfermagem Obstétrica em África, no Sul da Ásia, nos Estados árabes e no Caribe (2009), e, o Apelo Global à Acção (2010).

PUBLICAÇÃO: O relatório está programado para ser lançado no Congresso Trienal da Confederação Internacional Enfermagem Obstétrica, em Durban, África do Sul, 20 de Junho de 2011, e estará disponível em Inglês, Francês e Espanhol.

PAÍSES: os países que são o foco do relatório 2011 estão entre aqueles que foram identificados pelo Secretário Geral da ONU na Estratégia Global para a Saúde Mulher e da Criança e outro com índices elevados de mortalidade materna e neonatal:

Afganistão, África do Sul, Angola, Bangladesh, Benin, Bolívia, Botsuana, Burkina Faso, Burundi, Butão, Camboja, Camarões, Chade, Costa do Marfim, Djibuti, Eritreia, Etiópia, Gambia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Haiti, Iémen, Ilhas Comores Índia, Indonésia, Iraque, Libéria, Madagáscar, Malawi, Mali, Mauritânia, Marrocos, Myanmar, Moçambique, Nepal, Nicarágua, Níger, Nigéria, Papua Nova Guiné, Paquistão, Peru, Quênia, República Centro Africana, República Democrática do Congo, República Democrática Popular do Laos, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Serra Leoa, Senegal, Somália, Sudão, Sul do Sudão, Tadjiquistão, Timor-Leste, Togo, Uganda, Uzbequistão, Vietname, Zâmbia, Zimbabué.

NOVOS DADOS: estão sendo recolhido através de uma pesquisa dos dados de cada país disponíveis em Inglês, Francês, Espanhol e Português. Este trabalho está a ser coordenados através da ONU e representantes dos parceiros (UNFPA, OMS, UNICEF, etc) em cada país. A pesquisa é dividida em seis módulos para facilitar a participação das principais áreas chave ministerial, educação, regulação, profissionais e agentes de desenvolvimento considerados relevantes para cada secção:

1. Estatísticas e organização do sistema de saúde (ou seja, da Direcção de Recursos Humanos ou Saúde Materna do Ministério da Saúde)
2. Educação (ou seja, do Ministério da Educação e Responsáveis de escolas profissionais/ ensino superior)
3. Regulamento (isto é, de Presidente do Conselho ou da Direcção)
4. Associação Profissional (ou seja, de Presidente do Conselho, Director Executivo)
5. Políticas (isto é, do Ministério da Saúde ou equivalente)
6. Apoio Externo (isto é, do Departamento de Relações Externas do Ministério da Saúde ou no Ministério dos Negócios Estrangeiros ou equivalente)

A pesquisa é uma oportunidade para o enriquecimento da discussão e colaboração entre países para garantir que todos os dados disponíveis são recolhidos e devolvidos. As organizações e as pessoas são encorajadas a participar através de seus mecanismos de coordenação nacionais e para que o inquérito esteja concluído em Janeiro de 2011. Contributos individuais para a produção de relatórios detalhados do contexto de cada país devem contactar o coordenador, Dr. Vicente Fauveau.

LITERATURA CINZENTA: Aqueles que residem ou trabalham nos países em foco são convidados a partilhar a literatura cinzenta e os documentos disponíveis no contexto da enfermagem obstétrica e respectivos desafios. Os arquivos electrónicos podem ser enviados para: <http://www.surveygizmo.com/s3/427446/SoWMyFileUploads>

INVESTIGADORES: revistas internacionais têm manifestado interesse em receber os manuscritos sobre o tema para eventual publicação na edição que coincide com o lançamento do relatório em Junho de 2011. Isso inclui o Jornal Internacional de Ginecologia e Obstetrícia e The Lancet. pesquisadores e organizações de pesquisa são incentivados a elaborar e apresentar manuscritos para a revista de sua preferência antes do final de Março de 2011.

Para mais informações, por favor contacte o coordenador, Vincent Fauveau: fauveau@unfpa.org.

Para assunto de media e comunicação, por favor contacte Katja Iversen: iversen@unfpa.org.